

Galpão Fortes Vilaça

Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo Brasil

T +55 11 33923942 | F +11 33925969

www.fortesvilaca.com.br | galpao@fortesvilaca.com.br

[Scroll down to read in English]

Temos o prazer de apresentar no Galpão Fortes Vilaça, exposição individual das artistas Sara Ramo e Tamar Guimarães. Sara Ramo apresenta uma grande escultura utilizando os painéis móveis expositivos do galpão ao mesmo tempo que desconstrói o seu uso. Já Tamar Guimarães, que faz sua primeira exposição na galeria desde que começou a ser representada pela Fortes Vilaça, apresenta uma fotonovela para slides realizada em parceria com o artista dinamarquês Kasper Akhøj.

Tamar Guimarães | *Os últimos dias de Watteau*

Tamar Guimarães trabalha com filme, som e instalações. Sua obra frequentemente incorpora materiais encontrados nos locais de pesquisa tais como fotos, textos, documentos e objetos. O reprocessamento desta matéria prima produz narrativas de natureza híbrida entre o documentário, o ensaio e a ficção.

Os últimos dias de Watteau é uma fotonovela para projetores de slides com som sincronizado. A obra, realizada em colaboração com o artista dinamarquês Kasper Akhøj, foi produzida inicialmente para a o programa Satellite do Jeu de Paume, e em parte patrocinada pelo Danish Arts Council Committee for Visual Arts.

A referência à Watteau surge de uma anedota sobre o local da Maison d'Art Bernard Anthonioz em Nogent-sur-Marne, França, onde o projeto foi originalmente instalado. Ao pesquisar o contexto da Maison, o que chamou a atenção dos artistas foi o fato de a casa ter sido preservada como monumento histórico, no século passado, em função de um dossiê de evidências falsas produzido por seus antigos donos, atestando que o grande pintor francês do movimento rococó Antoine Watteau – autor do gênero “fête galantes” - havia passado seus últimos dias e falecido lá. Esse factóide de repercussões históricas foi o ponto de partida para a obra.

Guimarães e Akhøj encenaram um festa. Entre os convidados para a festa estavam, entre outros, a equipe da Maison d'Art e do Jeu de Paume, e pessoas do meio das artes de Paris que interagiam com um pequeno elenco de atores. O que se vê nos slides são o resultado de um experimento cênico em cenas ensaiadas e também improvisadas. Nesse ponto o projeto se relaciona à *Canoas* [2010] de Tamar, que foi produzido de forma semelhante.

Além da referência a Watteau, os artistas fazem alusão a outros rumores que circundam a Maison, como as transcrições originais do julgamento de Joana d'Arc, que supostamente teriam sido parte da coleção de manuscritos raros da biblioteca da casa mas retirado de lá durante a guerra e nunca retornado, e também à uma coleção de máscaras africanas falsas deixadas de herança por um antigo residente Maison. Essas três referências formam o pano de fundo para a fotonovela, onde os convidados e atores atuam.

A obra não é uma reconstrução de fatos históricos e sim uma reflexão sobre o resíduo histórico destes fatos. De como nomes e eventos são usados, manipulados, diluídos, carregados de novos sentidos, não compreendidos e reinterpretados novamente através da história e de um novo contexto. Afinal, um objeto perdido talvez nunca tenha sido possuído.

Tamar Guimarães nasceu em Belo Horizonte em 1967 e vive e trabalha em Copenhague. Além da recente exposição na Maison d'art Bernard Anthonioz, Jeu de Palme Satellite programe, em 2012, a artista já teve individual na Gasworks, Londres, UK [2011]; IMA Institute of Modern Art, Brisbane, Austrália [2009]. Já participou do Panorama de Arte Brasileira do MAM São Paulo [2009] e da Bienal de São Paulo [2010], entre outras. Sua obra está na coleção de Inhotim, Belo Horizonte, Brasil; Frac Lorraine, França; Guandong Museum, Guangzhou, China; CIFO, Miami, EUA.

Serviço

Sara Ramo – *Pano de Fundo* | Tamar Guimarães – *Os últimos dias de Watteau* | Abertura sábado 01.09.12 [15h às 18h] 04.09.12 a 13.10.12 | Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo | Brasil | T 55 11 3392 3942 | Terça a sexta das 10h às 19h | Sábado das 10h às 18h | Informações: [Amanda Rodrigues Alves](mailto:Amanda.Rodrigues.Alves@fortesvilaca.com.br) curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

Galpão Fortes Vilaça

Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo Brasil

T +55 11 33923942 | F +11 33925969

www.fortesvilaca.com.br | galpao@fortesvilaca.com.br

Tamar Guimarães | *The last days of Watteau*

Tamar Guimarães works with film, sound and installations, and often incorporates material found where she researches such as photos, texts, documents and objects. The reprocessing of this raw material produces narratives of a hybrid nature between documentary, essay and fiction.

The last days of Watteau is a *fotonovela* for slide projectors with synchronized sound made in collaboration with the Danish artist Kasper Akhøj. The work was initially produced for the Jeu De Paume Satellite Program.

The reference to Watteau arises from an anecdote about the site of the Maison d'Art Bernard Anthonioz in Nogent-sur-Marne, France, where the project was originally installed. While researching the context of the Maison, the artist's attention was drawn to the fact that the house had been listed as a historical monument, in the last century, because of a dossier of false evidence produced by its former owners, claiming that Antoine Watteau – the creator of the “fête galantes” genre – had spent his last days and died there. This factoid with historical repercussions was the starting point for the work.

Guimarães and Akhøj staged a party where the guests included their hosts – the team of the Maison d'Art and the Jeu de Paume, as well as artists, curators and friends from Paris and beyond. The project entailed a scenic experiment where the party guests interacted with a small cast of actors in improvised as well as pre-rehearsed acts. The slide *fotonovela* is the result of this theatrical experiment. In this aspect the project is related to Tamar's *Canoas* [Canoes, 2010], which was produced in a similar way.

The work is not a reconstruction of historical facts but rather a reflection on the historical residuum of these facts.

Besides the reference to Watteau, the artists allude to other rumors that surround the Maison, such as the original transcript of Joan of Arc's trial, which had perhaps belonged to the collection of rare manuscripts of the house and which was supposedly taken away during the war and never returned, as well as to a collection of false African masks left as a legacy by a former resident of the Maison after it had become a home for elderly artists. These three references (Watteau's death bed, Joan of Arc's trial transcript, and a collection of fake masks) make up the backdrop for the *fotonovela over which the party guests and actors interact*.

Tamar Guimarães was born in Belo Horizonte in 1967 and lives and works in Copenhagen. Besides the recent exhibition at the Maison D'art Bernard Anthonioz/Jeu de Palme Satellite Program in 2012, the artist has held solo shows at Gasworks, London, UK (2011), and the IMA Institute of Modern Art, Brisbane, Australia (2009). She has participated in various important group shows, most notably the Panorama de Arte Brasileira do MAM São Paulo (2009), the Bienal de São Paulo (2010) and Gwangju Bienial (2008). Her work figures in the collections of Inhotim, Belo Horizonte, Brazil; Frac Lorraine, France; Guandong Museum, Guangzhou, China; and CIFO, Miami, USA.

Exhibition details

Sara Ramo – *Pano de Fundo* | Tamar Guimarães – *Os Últimos Dias de Watteau* | Opens Saturday, 01.09.2012 [15h to 18h], 04.09.12 to 13.10.12 | Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo | Brazil | T +55 11 3392 3942 | Tuesday to Friday 10h to 19h | Saturdays 10h to 18h | Information: [Amanda Rodrigues Alves](mailto:AmandaRodriguesAlves@fortesvilaca.com.br) curatorial@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br